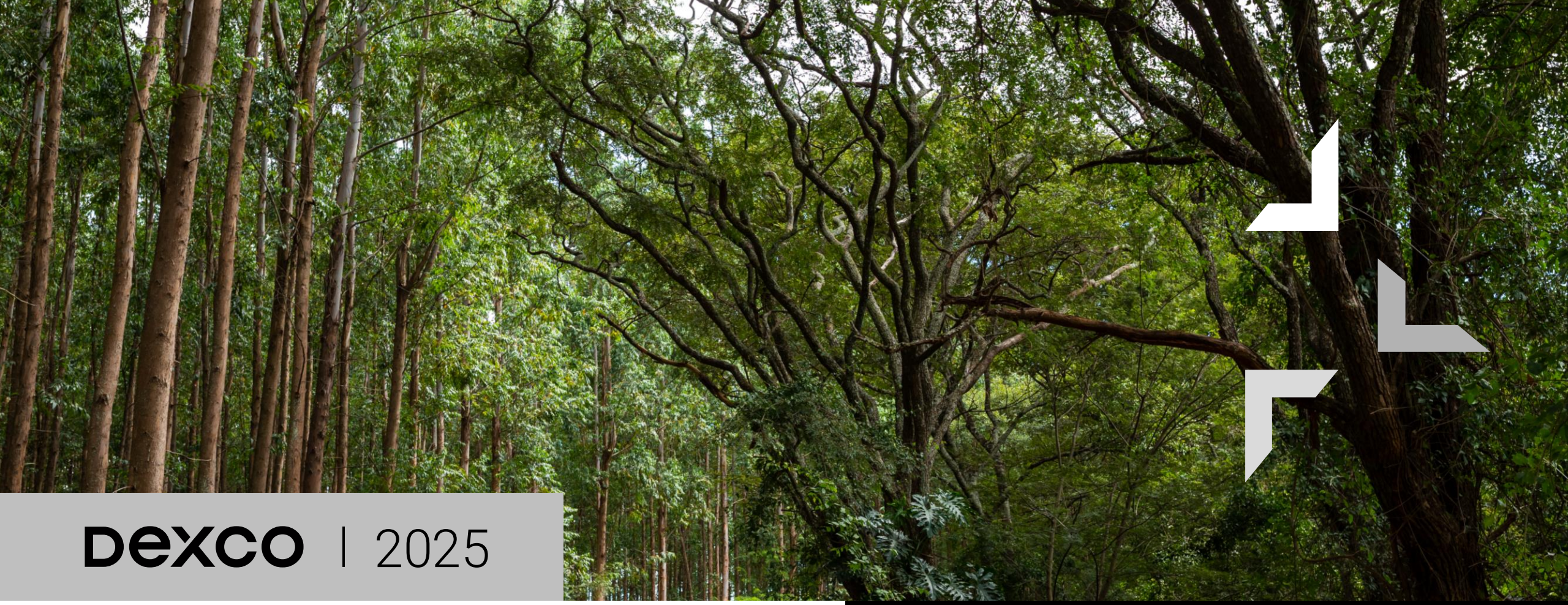


DEXCO | 2025

Plano de **Manejo Florestal**

Plantando florestas, colhendo madeira
e conservando o meio ambiente
com responsabilidade social.

Sumário

→

Clique nos capítulos
para acesso rápido.

01. Apresentação

02. Identificação Organizacional Dexco

03. Objetivo do Plano de Manejo

04. Políticas da Dexco

05. Áreas Manejadas e Recursos Florestais

06. Planejamento e Pesquisa Florestal

07. Operação do Manejo Florestal

08. Proteção Florestal

09. Valores Ambientais

10. Programas Ambientais

11. Serviços Ecossistêmicos

12. Valores Sociais

13. Programas Sociais

14. Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

15. Resultados dos Monitoramentos

16. Atendimentos de Acordos Internacionais

17. Cadeia de Custódia

01

Apresentação

Apresentação

O Plano de Manejo Florestal (PMF) contém as diretrizes e os procedimentos para o manejo das áreas florestais certificadas.

Este documento integra a documentação dos Sistemas de Gestão da Dexco e é dirigido aos diferentes públicos interessados em conhecer o trabalho da empresa.

02

Identidade Organizacional
da Dexco

A EMPRESA

A **Dexco S.A.** é uma empresa brasileira, privada, de capital aberto, com ações negociadas na B3 e controle compartilhado pelos Grupos Itaúsa – Investimento Itaú S.A. e Companhia Ligna de Investimentos, sendo o restante do capital distribuído no mercado.

PROPÓSITO

Oferecer soluções para melhor viver.

Dexco Viver ambientes.

03

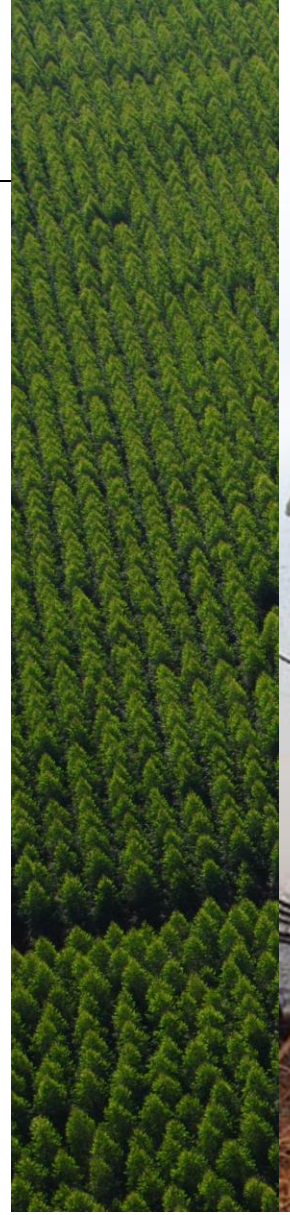
Objetivos do **Plano de Manejo**

Objetivos do **Manejo Florestal**

- Pelo **aspecto econômico**, assegurar a produção de madeira para suprir suas fábricas de painéis de madeira reconstituída, conforme padrões estabelecidos de qualidade e mantendo a competitividade em custos. Quando economicamente viável, outros produtos florestais poderão ser obtidos a exemplo de resina, madeira para serraria e madeira para energia em forma de toretes ou cavacos, bem como a realização de venda de madeira em pé.

- Pelo **aspecto social**, assegurar a proteção de valores sociais, respeitando os direitos humanos e o bem estar de forma inclusiva. Fomentar o desenvolvimento de comunidades das regiões de atuação da área florestal da **Dexco**, respeitando sua cultura e incluindo a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades de manejo florestal da empresa, mantendo canais para o engajamento com partes afetadas e interessadas.

- Pelo **aspecto ambiental**, assegurar a proteção dos valores ambientais, conservando a biodiversidade[1], recursos hídricos, solo, atmosfera e paisagens, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos, utilizando de forma racional e sustentável os recursos naturais e insumos necessários às atividades de manejo florestal.



[1]Biodiversidade é o conjunto de espécies animais e vegetais existentes numa determinada área (Fonte: Atlas do Meio Ambiente do Brasil, EMBRAPA, 1994.)

04

Políticas da **Dexco**

Políticas da **Dexco**

O manejo florestal da Dexco segue duas diretrizes principais, a Política Ambiental, Social e de Governança Corporativa e a Norma Corporativa de Manejo Florestal Responsável. Além disso, a Dexco adota uma rígida Política Anticorrupção. Elas se baseiam no arcabouço político da empresa, que orientam nossa práticas e operações, assegurando conformidade com normas regulatórias e padrões éticos.

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A diversidade, equidade e inclusão são fundamentais para a empresa, orientando iniciativas que transformam o ambiente corporativo. Com ações estruturadas, como programas de desenvolvimento, treinamentos para a liderança e o Programa DELAS, a companhia fortalece a presença feminina em posições estratégicas, alcançando 35% de mulheres na liderança. Além disso, promove grupos de diversidade, fóruns e mentorias para ampliar a representatividade e garantir oportunidades para todos. O compromisso vai além dos números, criando uma cultura inclusiva que valoriza as diferenças, impulsiona a inovação e prepara a empresa para o futuro.

05

Áreas de Manejo
e Recursos Florestais

Áreas de Manejo e Recursos Florestais

A **Dexco** possui aproximadamente **143 mil hectares** onde maneja plantações florestais de eucalipto e pinus e mantém áreas de conservação com formações vegetais nativas. Esse total é integrado por fazendas próprias e arrendadas localizadas em diferentes regiões do Estado de São Paulo, região do Triângulo Mineiro em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Além destas áreas, a **Dexco** mantém cerca de **13 mil hectares** de plantio em parcerias de fomento florestal com pequenos produtores localizados no estado do Rio Grande do Sul. Este documento contempla as informações referentes às áreas certificadas e candidatas a certificação. As orientações e práticas especificadas neste Plano de Manejo aplicam-se também às áreas que atualmente estão fora do escopo certificado. Estas áreas serão futuramente submetidas à certificação, em linha com a meta de ter 100% das áreas com **Manejo Florestal** certificado até o ano de 2025.

Áreas de Manejo e Recursos Florestais

As plantações florestais da Dexco estão estabelecidas em áreas já antropizadas, com histórico de utilização majoritariamente de pecuária e agricultura, não ocorrendo conversão de áreas nativas para fins de reflorestamento.

A partir da análise das condições climáticas e de solo do locais de plantio, são definidas as técnicas de manejo para as áreas: espécie a ser plantada, espaçamento e adubação, por exemplo. Nas unidades de SP e MG as espécies de eucalipto mais utilizadas são *Eucalyptus grandis*, *E. urophylla* e híbridos destas espécies.

Nas áreas plantadas com pinus, as espécies amplamente utilizadas são *Pinus caribaea var. hondurensis*, *P. oocarpa*, *P. tecunumanii* e híbridos de *P. caribaea* e *P. tecunumani*.

USO DE TERRAS: ÁREAS CERTIFICADAS FSC® (*Forest Stewardship Council®*) E PEFC

Uso do solo	Certificado FSC®		Certificado PEFC	
	ha	%	*ha*	%
Efetivo plantio	90.097	64%	4.560	69%
Áreas de conservação	44.250	32%	1.746	27%
Outros usos*	5.673	4%	278	4%
Total	140.020	100%	6.584	100%

Outros usos: estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc. Base janeiro/2025
Código de licença FSC® de manejo florestal: FSC-C006042

Áreas de Manejo e Recursos Florestais

Entre 2018 e 2019 a companhia realizou a venda de aproximadamente 40 mil hectares. Esta redução na base florestal visou equacionar a oferta de madeira com a capacidade produtiva de suas unidades fabris, garantindo o abastecimento contínuo de madeira para as suas fábricas.

O estabelecimento da LD Celulose, *joint venture* com a austríaca Lenzing AG para produção de celulose solúvel em 2020, fez com que parte das florestas em Minas Gerais que estavam no escopo certificado deixassem de estar sob posse da Dexco.

Com o aquecimento do mercado, nos anos de 2020 e 2021, em consequência da demanda industrial, a Dexco revisitou sua estratégia e iniciou um novo projeto com o objetivo de aumentar a base florestal da companhia através de aquisições e arrendamentos de fazendas nas regiões onde atua.

ÁREAS CERTIFICADAS E CANDIDATAS A CERTIFICAÇÃO FSC®

Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	*%*	*ha*	*%*	*Há*	*%*	*Há*	*%*
Própria	63.391	72%	-	-	5.985	66%	69.376	48%
Arrendamento e parcerias	24.927	28%	46.129	100%	3.048	34%	74.104	52%
Total	88.318	-	46.129	-	9.032	-	143.480	100%

Base: Janeiro/2025

ÁREAS CERTIFICADAS PEFC

Situação fundiária	São Paulo		Minas Gerais		Rio Grande do Sul		Total	
	ha	*%*	*ha*	*%*	*ha*	*%*	*ha*	*%*
Própria	5.417	82%	-	-	-	-	5.417	82%
Arrendamento e parcerias	1.167	18%	-	-	-	-	1.167	18%
Total	6.584	-	-	-	-	-	6.584	100%

Base: Janeiro/2025

O conhecimento das condições das áreas em que a Dexco realiza seu manejo florestal propicia a identificação das limitações ambientais às quais está sujeita. Destas, podem ser destacadas as condições de clima e solo, a ocorrência de pragas e doenças, o risco de incêndios florestais, possíveis restrições legais ao plantio de eucalipto e utilização de agrotóxicos e a suscetibilidade quanto à ocorrência de desastres naturais.

Visando alternativas a estas limitações, a Dexco estabelece e segue procedimentos operacionais para prevenir e minimizar os possíveis impactos destas no manejo florestal, bem como atuação setorial para a definição de políticas que tenham interface com o manejo de florestas.

06

Planejamento e **Pesquisa Florestal**

OBJETIVOS:

- Elaborar o Plano Estratégico e Operacional, de forma a garantir o fluxo de informações necessárias à execução plena das atividades florestais, com foco no abastecimento sustentável de madeira às unidades fabris.
- Apoiar a Diretoria Florestal e Áreas Operacionais na avaliação econômica e financeira de alternativas de investimentos em novos negócios, tecnologias e/ou processos operacionais.
- Obter melhorias contínuas em resultados econômicos/financeiros da Dexco, maximizando o retorno das atividades florestais da empresa, proporcionando satisfação e realização aos envolvidos.
- Garantir inovações tecnológicas de processos e a transferência de tecnologia para as áreas operacionais, gerar tecnologias que visam o aumento de produtividade, otimização de recursos e/ou redução de custos, conservação de recursos naturais e proteção das pessoas.
- Monitorar o crescimento e a dinâmica da floresta a partir de inventário florestal. Para tanto, são estabelecidas parcelas permanentes par medições contínuas e em casos específicos parcelas temporárias para o inventário pré-corte, realizado alguns meses antes da colheita para elaboração de estimativas mais precisas dos volumes de madeira nas fazendas. A modelagem do volume é realizada utilizando metodologias e equações já estabelecidas no meio acadêmico, assegurando a confiabilidade da informação.
- A prática contínua do inventário florestal garante maior conhecimento sobre a produtividade das florestas e permite o fornecimento de dados confiáveis sobre o estoque de madeira, que subsidia o planejamento futuro da empresa.

07

Operações do **Manejo Florestal**

Operações do **Manejo Florestal**

As práticas silviculturais e de colheita são conduzidas com a aplicação de tecnologias adequadas e amplamente utilizadas para o manejo de florestas plantadas que estão em permanente processo de atualização.

Em 2022 a **Dexco** implementou a sala de monitoramento de operações florestais. A torre tem como objetivo estabelecer conectividade com o campo, unificar as informações, auxiliar a gestão de indicadores florestais, bem como identificar oportunidades de melhoria em processos.

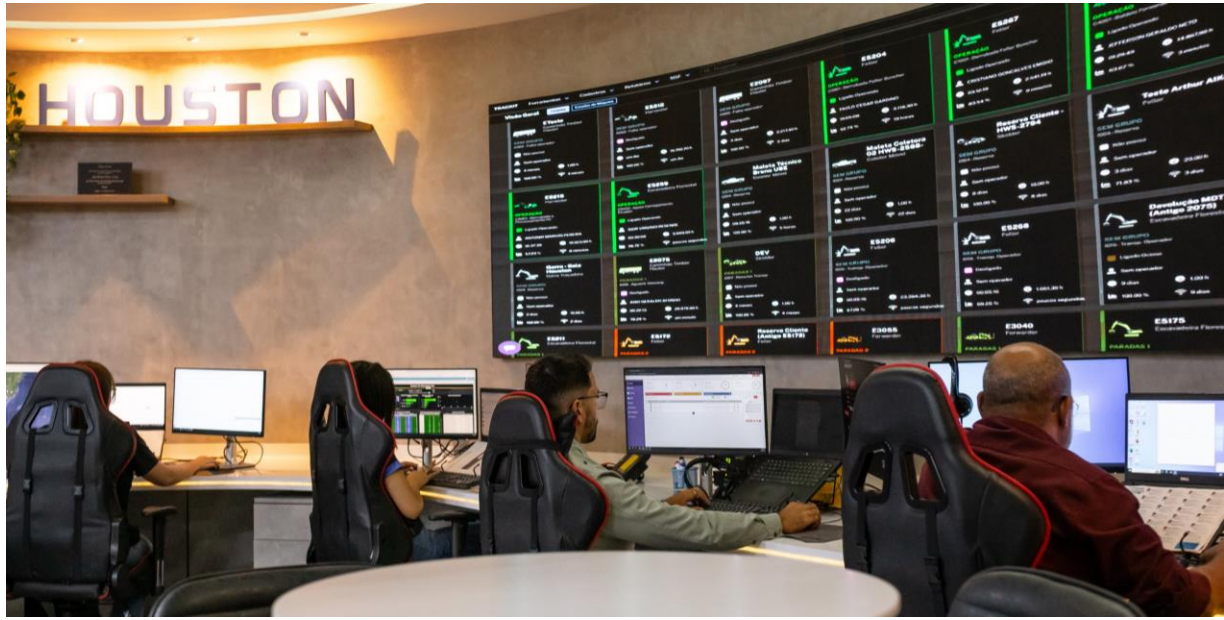
A partir de 2024, a operação da **Torre de Controle Integrado** passou a ser 24h/7 dias por semana, com uma equipe de quinze pessoas monitorando em tempo real as unidades de Agudos, Itapetininga, Uberaba e Taquari.

Nas operações de implantação e manutenção das florestas são usados equipamentos de silvicultura que visam à eficiência e qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores.

Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para a realização do preparo de solo *(subsolagem)*, adubação, irrigação e aplicação de produtos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, além de ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas e aplicação de herbicidas e iscas formicidas.

Os equipamentos de colheita são preferencialmente escolhidos por sua concepção florestal visando atender às diferentes condições de plantio, topografia e solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e à produtividade esperada da floresta.

A colheita é realizada de forma mecanizada com o uso de *harvesters* para a derrubada e traçamento ou conjuntos de *feller-buncher* para a derrubada e garra traçadora para o processamento.



Operações do **Manejo Florestal**

A remoção da madeira dos talhões é realizada a partir do baldeio com *forwarders* ou do arraste com *skidders*. O carregamento da madeira já processada é feito com carregadores florestais e o transporte até a fábrica é feito com caminhões rodoviários ou caminhões *off-road* de grande porte quando possível.

As taxas anuais de colheita e exploração são estabelecidas com base em planejamento feito a longo prazo visando o contínuo abastecimento das unidades fabris da Dexco, sendo baseados em dados obtidos a partir de inventário florestal e projeções de consumo de madeira nas fábricas.

Os ciclos permanentes de plantio e colheita de florestas de rápido crescimento garantem de forma sustentável a madeira necessária para a produção industrial em longo prazo. A madeira para abastecimento pode ser oriunda de plantios mantidos em áreas próprias e arrendadas ou adquirida de produtores regionais.

ORIGEM DAS FLORESTAS
1. Coleta de sementes ou ramos é feita em árvores selecionadas
2. Produção de mudas em viveiro
3. Plantio de mudas no campo pelo sistema de cultivo mínimo

1

2

3

MANUTENÇÃO
4. Controle de ervas daninhas
5. Controle de formigas
6. Adubação

4

5

6

COLHEITA
7. Colheita: derrubada e processamento
8. Retirada de madeira da floresta
9. Transporte de madeira para fábrica

7

8

9

CUIDADOS AMBIENTAIS
10. Conservação de estradas
11. Proteção de nascentes e cursos de água
12. Gestão de resíduo

10

11

12

Dexco Viver ambientes.

08

Proteção **Florestal**

MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS FLORESTAIS NA DEXCO

A **Dexco** emprega em suas florestas métodos de manejo de pragas necessários para manter a produtividade florestal garantindo a proteção dos operadores e a conservação ambiental.

O manejo de pragas na **Dexco** segue os conceitos do MIPD *(Manejo Integrado de Pragas e Doenças)*, que visa associar as técnicas aplicáveis ao manejo das populações das principais pragas da cultura, visando alcançar a convivência com os agentes daninhos, sem que estes causem prejuízos à floresta.

São conduzidos programas levando em consideração o zoneamento climático das regiões de plantio, melhoramento genético com a seleção de árvores resistentes a pragas e doenças, plantio em cultivo mínimo e conservação das áreas nativas ou regeneração como berços de inimigos naturais. Quando necessário o controle das pragas, prioriza-se o controle biológico.

USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

O uso de agrotóxicos é a alternativa utilizada quando os demais controles de pragas não são suficientes. Trata-se de importante ferramenta para o bom manejo das florestas, que pode ser usada sempre que necessário, com atenção diferenciada de controle.

Na seleção dos produtos usados no MIPD na **Dexco**, todos os defensivos utilizados passam por uma Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS), considerando sempre os aspectos legais relacionados ao uso de agrotóxicos, à segurança das pessoas e à conservação do ambiente.

A prioridade é dada, sempre que possível ao uso de produtos de classe toxicológica faixa verde *(praticamente não tóxico aos seres humanos)*. Os colaboradores são capacitados para a aplicação e protegidos por meio do uso dos Equipamentos de Proteção Individual *(EPIs)* adequados para sua segurança.

POLÍTICA DE QUÍMICOS

A **Dexco** segue a legislação vigente no país em relação ao uso de químicos e também segue as políticas de padrões internacionais de certificação.

Nesta linha, a **Dexco** elaborou as avaliações de risco socioambiental dos produtos utilizados no manejo florestal.

Por meio destas avaliações são definidas medidas de controle que visam minimizar os riscos às pessoas e ao meio ambiente durante a utilização destes produtos.

EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

Para as situações de emergências ambientais, estão estabelecidos procedimentos para a prevenção e controle dos incêndios florestais, emergência caracterizada pelo potencial de significância dos impactos ambientais, sociais e econômicos. Em 2024 foram registradas 208 ocorrências de incêndios na Dexco, devidamente controlados e sem impactos significativos.

Na eventualidade de acidentes associados ao transporte de cargas perigosas, os colaboradores dispõem de recursos e conhecimento para mitigar danos e informar as partes interessadas sobre os potenciais riscos.

Partes interessadas potencialmente impactadas por possíveis acidentes ambientais na empresa são comunicadas e atendidas naquilo que for pertinente e amparado na legislação. Nas entradas das fazendas florestais são mantidas placas informativas com a identificação da Dexco, o nome da fazenda e o telefone de contato da unidade florestal.

09

Valores
Ambientais

Valores **Ambientais**

A Dexco identifica e avalia os valores ambientais em suas regiões de atuação, como atmosfera, solos, recursos hídricos, biodiversidade e paisagem, essenciais para a sustentabilidade dos ecossistemas.

PROTEÇÃO DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

As áreas de conservação são formadas pelas Áreas de Preservação Permanente (vegetação nativa nas margens de cursos d'água, nascentes e encostas íngremes) e por outras áreas mantidas complementarmente. A proteção dessas áreas visa à conservação da água e da biodiversidade[1].

- **Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;**
- **Não cortar árvores nativas para facilitar a manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas apenas as árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;**
- **Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;**

- Não jogar ou abandonar qualquer tipo de lixo *(como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc)* ou resíduos florestais *(galhos e ponteiras)* nas áreas de conservação;
- Não coletar samambaias, orquídeas ou qualquer outra planta nativa das áreas de conservação;
- Combater os incêndios nas áreas de vegetação nativa ou que ameacem essas áreas protegidas.

[1]Biodiversidade é o conjunto de espécies animais e vegetais existentes numa determinada área (Fonte: Atlas do Meio Ambiente do Brasil, EMBRAPA, 1994.)

PROTEÇÃO DO SOLO

A Dexco mantém cuidados para que não ocorra a degradação do solo. Exemplos de degradação são: a perda da fertilidade natural, a redução da matéria orgânica, as erosões *(perdas de solo causadas pela água das chuvas)*, a contaminação por lixo ou derramamento de produtos químicos.

Para conservação do solo a Dexco utiliza a técnica do cultivo mínimo, que consiste em manter no local da colheita o material vegetal que sobrou para formar camadas de proteção do solo e garantir a ciclagem de nutrientes.

Como parte desta técnica, a Dexco não faz uso do fogo *(queimadas)* em seu manejo florestal, colaborando para a conservação do solo.

- Fazer com que a movimentação de máquinas em áreas de cultivo seja a menor possível para minimizar a compactação do solo;
- Não abandonar qualquer tipo de lixo *(como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc)* no campo ou em outras áreas;
- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Comunicar a ocorrência de erosão *(perdas de solo)* e assoreamento de cursos d'água *(deposição de solo nos rios, diminuindo a capacidade de fluxo de água destes)*;
- Em caso de derramamento de óleo ou outros químicos no solo: seguir as instruções indicadas nos procedimentos específicos.

PROTEÇÃO DA ÁGUA

A água é um bem essencial para a sobrevivência dos seres vivos no planeta. Todos os cuidados devem ser tomados para conservar e não poluir nascentes, rios, açudes e lagos.

- Não jogar qualquer tipo de lixo *(como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc)* nas águas de córregos, tomadas de águas e açudes;
- Não despejar qualquer tipo de produto químico em córregos, tomadas de água e açudes;
- Quando houver a necessidade de lavagem de equipamentos e máquinas, fazê-lo nos locais indicados pela empresa, distantes de cursos d'água;
- Nunca lavar qualquer equipamento em lagoas, tomadas de água ou córregos;
- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Evitar o desperdício de água. Usá-la com responsabilidade.

PROTEÇÃO DO AR

O ar é a camada gasosa que envolve a Terra, também chamada de atmosfera. Cuidados devem ser tomados para mantê-lo em condições adequadas.

- **Renovar o ar dos ambientes de trabalho que possam ser fechados, a exemplo de salas, guaritas e cabines de máquinas florestais;**
- **Inspecionar periodicamente os equipamentos quanto à emissão de fumaça preta;**
- **Assegurar a manutenção de máquinas e equipamentos de modo a prevenir a poluição do ar.**

PROTEÇÃO DA FAUNA

Fauna é o conjunto de animais encontrados em um determinado local, sendo que cada espécie possui uma determinada função na manutenção do equilíbrio da natureza.

Os benefícios de se manter a fauna de uma região vão desde a dispersão de sementes de plantas responsáveis pela conservação e recuperação das florestas até o controle de pragas florestais.

Assim a variedade de animais de um determinado local mostra que as condições ambientais estão sendo mantidas e que o equilíbrio ecológico está sendo assegurado.

- **Evitar o atropelamento de animais silvestres. Para isto, respeitar sempre o limite de velocidade estabelecido e ao avistar um animal na estrada:**
    - **Reduzir a velocidade ou parar o veículo;**
    - **À noite, baixar os faróis e dar tempo para que o animal se oriente e saia da estrada;**
- **Informar a um funcionário da Dexco quando encontrar armadilhas, caçadores ou pescadores na floresta, pois é expressamente proibido capturar ou caçar animais silvestres.**

PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Os incêndios florestais causam prejuízos ao meio ambiente *(solo, ar, água, fauna e flora)*, ao homem, à comunidade local, às gerações futuras, às culturas agrícolas e às florestas. Estes incêndios podem ser causados por queimadas para limpeza do terreno que fogem ao controle, fósforos ou bitucas de cigarro lançadas por fumantes e incendiários, entre outras causas.
A prevenção é o método mais eficaz para se evitar os incêndios florestais e depende de cada um de nós. Observe e siga as dicas a seguir:

- É proibido fumar nas áreas de cultivo e conservação. Se for fumante, fumar nas estradas;
- Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos em locais limpos abrindo aceiros em volta dos mesmos;
- Limpar o local ao fazer soldas e ter sempre presentes extintores de incêndio;
- Verificar permanentemente se os veículos e máquinas sob sua responsabilidade não estão produzindo fagulhas pelo escapamento ou estão com risco de curtos circuitos;
- Manter sempre revisados e carregados os extintores de incêndios dos veículos, máquinas e instalações;
- Não estocar ou descartar na floresta: combustíveis, lubrificantes, solventes, pneus, plásticos, papéis, panos, toalhas ou estopas sujas com óleos, graxas, solventes, álcool ou gasolina;
- Não acender fogueiras nas áreas de plantio ou conservação;
- Comunicar aos funcionários da **Dexco** quando encontrar locais com velas, fósforos, álcool ou invasão de veículos e pessoas estranhas;
- Comunicar imediatamente aos funcionários da **Dexco** ao constatar risco de incêndio ou avistar fumaça e fogo dentro das unidades florestais ou nas proximidades.

Em caso de incêndio em veículos e máquinas florestais:

- Parar a operação, desligar o motor e a chave geral;
- Usar o extintor de incêndio do equipamento;
- Avisar via rádio o mais rápido possível e, se necessário, pedir apoio;
- Abrir aceiro em volta do equipamento, se não conseguir extinguir o fogo.

10

Programas **Ambientais**

MONITORAMENTO AMBIENTAL NAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO

Visando desenvolver tecnologias para a conservação ambiental dessas áreas, a Dexco promove relacionamento com a comunidade científica para analisar e promover parcerias em projetos de pesquisa, estudos e atividades didáticas.

Área de mata nativa conciliada ao plantio

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Nas áreas a recuperar, é inicialmente realizada a observação da regeneração natural por um período mínimo de cinco anos antes da decisão de realizar o plantio de nativas. Caso não fique constatada a ocorrência de regeneração natural significativa, a área poderá ser enriquecida com o plantio de espécies regionais.

CONECTIVIDADE

A Dexco considera que a conservação de Áreas de Preservação Permanente *(APPs)* corresponde à primeira medida para assegurar a conectividade entre as áreas de conservação. Para propriedades com distribuição espacial diferenciada foram criados corredores que se integram às APPs proporcionando maior conectividade. Tais medidas foram implantadas nas fazendas Rio Claro *(Lençóis Paulista)* e Monte Alegre *(Agudos)*, no Estado de São Paulo.

Vista aérea de fazenda florestal

INVENTÁRIO E MONITORAMENTO DA FAUNA

Os trabalhos de fauna na Dexco são desenvolvidos desde 1977, em parcerias com universidades e instituições, além do registro expedido por funcionários da empresa. Os estudos abrangem as comunidades de mamíferos, aves, anfíbios, répteis e peixes.

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA FLORA

A Dexco iniciou seus levantamentos florísticos há 50 anos. Estes levantamentos determinam os ambientes fitoecológicos da área e seu estágio sucessional para, quando necessário, implantar programas de recuperação de áreas degradadas e de monitoramento das áreas de alto valor para conservação. Para subsidiar estas decisões a empresa realiza uma mescla de avaliações em campo com o uso de geotecnologias, como, por exemplo, fotointerpretação e processamento digital de imagens de satélites utilizando Sistemas de Informação Geográfica.

PLANO DE IDENTIFICAÇÃO E PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES RARAS E AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

Visando identificar a fauna e a flora, em especial espécies raras, ameaçadas e em perigo de extinção, que estão presentes nas fazendas com plantações florestais, a Dexco mantém projetos em parceria com universidades e instituições de ensino e pesquisa em biologia da conservação, com o envolvimento de pesquisadores, mestres, doutores e técnicos de campo de nível médio, além dos técnicos e colaboradores da Dexco.

Mico-leão-preto (*Leontopithecus chrysopygus*)

Bokermannohyla sazimai

O levantamento ocorre por amostragem em áreas piloto, ou seja, nas de maior significância ambiental, como as áreas de alto valor de conservação.

As plantações florestais da Dexco são estabelecidas com a manutenção de áreas de vegetação nativa, onde se conservam a flora e a fauna regionais.

MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Para o monitoramento dos recursos hídricos são empregadas análises de água, bem como os resultados do projeto da "Torre de Fluxo" que, por sua complexidade, é realizado em sistema cooperativo.

Nas Unidades da Dexco adota-se o monitoramento através de parâmetros qualitativos com amostragem sazonal em pontos fixos e em pontos móveis de coleta distribuídos conforme as operações florestais.

11

Serviços
Ecossistêmicos

Serviços **Ecossistêmicos**

Cuidar dos ambientes em que operamos é fundamental para a gestão dos recursos naturais que podem ser impactados por nossas atividades. Nossas florestas também contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, ou seja, os benefícios que as florestas trazem para o bem-estar humano, tais como fornecimento de água, controle natural de pragas, ambientes para recreação e regulação do clima.

Nesse contexto, nossas florestas no Brasil foram reconhecidas conforme padrões Internacionais pelo impacto positivo para a manutenção de 5 serviços ecossistêmicos advindo de:

Conservação do solo, contribuindo para a manutenção da sua fertilidade, essencial para a produtividade florestal, além da prevenção da erosão e proteção dos ecossistemas.

Faz Água Emendada

Faz Água Emendada

Conservação da biodiversidade, contribuindo para proteção da diversidade de espécies, com manutenção de espécies focais e a conservação de seu hábitat.

Bokermannohyla sazimai

AAVC – Faz Nova Ponte

Sequestro e armazenamento de carbono, contribuindo para manutenção de estoques de carbono florestal a partir das plantações florestais e conservação de áreas de vegetação nativa.

Área de manejo florestal da Dexco em Itapetininga/SP

Serviços recreacionais, contribuindo para manutenção de atividades de recreação e turismo a partir da conservação e melhoria de condições locais (Espaço Arvorar).

Museu como espaço expositivo

Trilha Educativa do Espaço Arvorar

Serviços em bacias hidrográficas, contribuindo para a manutenção da qualidade da água.

Fazenda São João 3 - SP

Fazenda Borba/Menezes - RS

Dexco Viver ambientes.

12

Valores **Sociais**

Valores **Sociais**

A Dexco identifica, avalia e protege valores sociais como cultura, economia e saúde para garantir que suas atividades atendam às necessidades das populações locais.

É tradição da Dexco promover o engajamento com as comunidades interna e externa. São respeitados os valores e direitos das pessoas, sendo adotadas medidas para prevenção e mitigação de impactos negativos e potencialização de impactos positivos quando identificada a oportunidade.

A baixa incidência de registros de situações conflituosas indica que os cuidados com o meio ambiente, com as pessoas e a comunidade assumidos no Plano de Manejo Florestal são incorporados às atividades e operações desenvolvidas na empresa.

As áreas da Dexco são distribuídas por 48 municípios em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, concentrados nas mesorregiões de Bauru, Itapetininga, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Estabelecidas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por outras propriedades florestais, áreas de cultivo agrícola *(em geral cana e soja)* e pastagens com criação de gado.

A Dexco não maneja áreas em territórios de comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas, ou em áreas que demandem a realocação de comunidades. Caso sejam consideradas em ações futuras, fica estabelecido que o consentimento livre, prévio e informado das comunidades impactadas deve ser obtido antes do início das atividades florestais, pactuando as medidas necessárias para a tratativa dos impactos destas de modo culturalmente apropriado.

Suas oportunidades de trabalho são divulgadas nas comunidades em que está inserida, onde contrata colaboradores e atua para a capacitação de pessoas para a formação de equipes.

A seguir são listados os municípios onde a empresa está presente e comunidades próximas às áreas de manejo ou rota de transporte:

Municípios com manejo da Dexco e comunidades identificadas

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA
Agudos	Agudos	Agudos (zona norte)	Vizinho
		Assentamento Barro Preto	Vizinho
		Assentamento ferrovia	Vizinho
		Capela Faz. Monte Alegre	Valor cultural
		Centenário/Cohab	Vizinho
		Centro de Exposição Espaço Arvorar	Valor cultural
		Lar dos Desamparados	Vizinho
		Recanto dos Nobres	Vizinho
		Santa Cândida	Vizinho
		Espírito Santo da Fortaleza e Porcinos	Tradicional
	Avaí	TI Araribá	Tradicional
	Bauru	Assentamento Miracema	Rota
		Centro de Progressão Penitenciária I	Vizinho
		Nogueira	Vizinho
		Santa Maria	Vizinho
		Tibiriçá	Rota
	Cabrália Paulista	Distrito Industrial I	Vizinho
	Duartina	Santa Luzia	Rota
	Lençóis Paulista	Casa da Sede da Faz. Rio Claro	Valor cultural
	Paulistânia	Limoeiro	Vizinho
	Piratininga	Brasília Paulista	Vizinho
		Casa da Sede da Faz. São Pedro	Valor cultural
		Parque pontal	Vizinho
		Real Village	Vizinho
		Água da faca	Vizinho
	Presidente Alves	Presidente Alves	Rota

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA
Itapetininga	Angatuba	Bairro Aterradinho	Rota
	Araçoiaba da Serra	Cercado	Rota
	Bofete	Alpes da Castelo	Vizinho
		Bairro dos Almeidas	Vizinho
	Botucatu	Chácaras São Pedro	Vizinho
		Parque Bela Vista	Vizinho
		Rubião Junior	Vizinho
	Buri	Bairro dos Costas	Rota
		Bairro Matão	Rota
		Buri	Rota
		Capelinha	Rota
	Capão Bonito	Brás	Vizinho
		Taquaral Abaixo	Rota
	Guareí	Balneario	Rota
		Cohab Ribeirão Grande	Rota
		Guareí	Rota
		Penitenciária	Rota
	Itapetininga	Bairro Espigão	Rota
		Bairro Gramadinho	Rota
		Juvu	Vizinho
		Moquem	Vizinho
		Porto Velho	Rota
		São Roque	Rota
		Tupi	Vizinho
		Varginha	Rota
		Várzea	Vizinho
		Vila Palmeira	Rota
		Vida Nova	Vizinho
	Pilar do Sul	Bairro Turvinho	Vizinho
		Pombal	Rota
	Salto de Pirapora	Condomínio Fazendinha	Vizinho
		Jardim Alexandre	Rota
		Comunidade Fazendinha	Vizinho
	São Miguel Arcanjo	Abaitinga	Vizinho
	Sarapuí	Capela São Roque	Valor cultural
		São Bento	Rota
		Sarapuí	Rota
		Cocais	Vizinho

Dexco Viver ambientes.

Valores **Sociais**

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA
Taquari	Arroio dos Ratos	Vila Garcia	Rota
		Vila Pinho	Vizinho
	Bom Retiro do Sul	Mundo Novo	Vizinho
	Butiá	Vila São José	Vizinho
	General Câmara	Banheiro Velho	Vizinho
		Comunidade Boca da Picada	Vizinho/Rota
		Comunidade Boqueirão	Vizinho/Rota
		Comunidade Passo da Taquara	Vizinho
		Potreiro / Tivico	Rota
	Rio Pardo	Sem nome	Vizinho
	São Jerônimo	Assentamento	Rota
		Morrinhos	Rota
		Porto do Conde	Vizinho/Rota
	Taquari	Assentamento do Governo	Rota
		Assentamento Tempo Novo	Vizinho/Rota
		Comunidade Amoras	Rota
		Comunidade Carapuça	Vizinho
		Comunidade Costa do Santa Cruz	Vizinho/Rota
		Comunidade Fazenda Lengler	Rota
		Coqueiros	Vizinho
		Fazenda dos Porto	Rota
		Passo da Aldeia	Vizinho
	Triunfo	Comunidade do Gil	Vizinho
		Ponte seca	Vizinho
		Costa do Cadeia	Vizinho
	Vale Verde	Monte Alegre	Rota

UNIDADE	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	CATEGORIA
Uberaba	Nova Ponte	Cemitério Nova Ponte	Valor cultural
		Distrito Industrial de Nova Ponte	Vizinho
		Parque das Árvores	Vizinho
	Prata	Patrimônio do Rio do Peixe	Rota
	Uberaba	Alfredo Freire	Vizinho
		Assentamento rural	Vizinho
		Beija Flor	Vizinho
		Chácaras Bougainville	Rota
		Condomínio Ayat	Vizinho
		Distrito Industrial	Rota
		Dom Eduardo	Vizinho
		MRV	Vizinho
	Veríssimo	Sete de Setembro	Rota

A identificação de comunidades potencialmente afetadas pelo manejo florestal da Dexco, é complementada por avaliação para entender a necessidade do engajamento com seus representantes para a gestão de impactos.
Neste processo, foi observada a necessidade de desenvolver engajamento culturalmente apropriado com comunidades indígenas que habitam a TI Araribá, situada no município de Avaí/SP. Está em curso o planejamento participativo e validação de ações necessárias para a garantia e proteção de sua cultura e direitos.

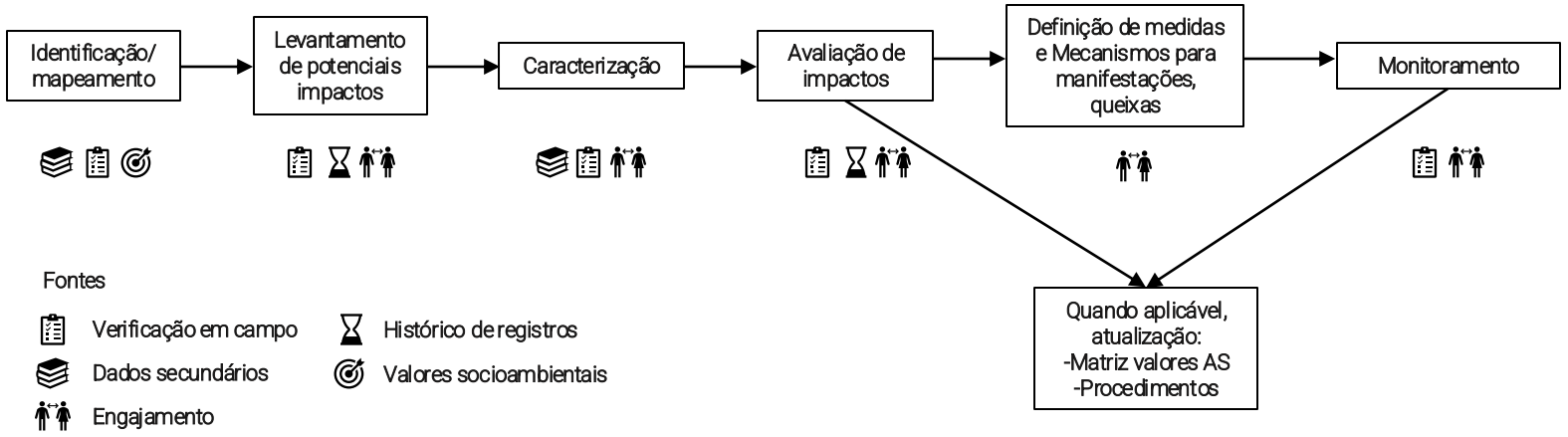
Valores **Sociais**

São realizadas consultas às partes potencialmente afetadas para diagnosticar os aspectos sociais do manejo das plantações florestais da Dexco e eventuais situações de conflito. Suas considerações são insumo para a adaptação do manejo aos interesses locais.

Para tanto, é seguido procedimento interno que tem como objetivo estabelecer critérios e métodos para identificar, mensurar, avaliar a relevância dos impactos sociais do manejo de plantações florestais da Dexco e definir ações de prevenção ou mitigação monitorando a efetividade destas.

Nas situações que demandem resolução com partes afetadas, são adotadas abordagens pacíficas, priorizando o engajamento. Quando necessário é avaliada a adoção de medidas adicionais respeitando o ordenamento jurídico e direitos das partes afetadas, incluindo a definição de canais culturalmente apropriados para a resolução de demandas ou conflitos.

O fluxograma a seguir apresenta um resumo das etapas que compõem a metodologia adotada:



Nestas avaliações foram identificados principalmente os seguintes possíveis aspectos sociais decorrentes das atividades de manejo:

POSITIVO
- Aquisição de produtos ou serviços
- Formação de profissionais *(conscientizações e treinamentos)*
- Geração de emprego
- Pagamento de impostos

NEUTRO
- Derrubada de floresta
- Formação de floresta

NEGATIVO
- Acidentes de trânsito
- Alteração do tráfego
- Atropelamento de animais domésticos
- Danos a estradas
- Danos a propriedades vizinhas
- Geração de poeira
- Geração de ruído
- Geração de vibração
- Intoxicação de animais domésticos
- Intoxicação de pessoas

Quando no planejamento das operações são identificadas possibilidades de existência destes ou outros aspectos sociais negativos, é de responsabilidade das áreas operacionais adotar medidas preventivas. Não sendo possível, em acordo com as partes impactadas são definidas medidas de mitigação ou compensação.

Os principais aspectos sociais negativos observados nos registros históricos da companhia são: danos a estradas, geração de poeira e geração de ruídos. A operação que apresenta maior recorrência destes situações é o transporte de madeira. As principais medidas adotadas para que estes impactos não ocorram são: cumprimento das leis de trânsito, manutenção e umectação de estradas.

Internamente são mantidos os registros das consultas e caracterização das partes impactadas, informações utilizadas como referência para definição de ações de engajamento e monitoramento.

13

Programas **Sociais**

Ações para educação ambiental

A Dexco mantém um centro de visitantes onde difunde a história da madeira e sua importância na sociedade, bem como a importância do manejo sustentado de plantações florestais para atender às demandas das pessoas. Também são apresentados os cuidados adotados pela Dexco em suas atividades florestais.

Localizado em Agudos (SP), o Espaço Arvorar disponibiliza instalações para o desenvolvimento de atividades de educação e conscientização ambiental para instituições educacionais, colaboradores, membros da comunidade e demais públicos interessados.

Os recursos disponibilizados compreendem:

- Auditório equipado com recursos audiovisuais para exposições de temas do manejo de plantações florestais.
- Centro de Exposições equipado com painéis e outros recursos que informam sobre a história da madeira, sua importância nos diferentes aspectos da vida, características do manejo de plantações, a importância dos recursos naturais e da biodiversidade.
- Trilhas na área florestal para o desenvolvimento de atividades de percepção ambiental, permitindo o contato do visitante com a vegetação nativa local e as plantações florestais comerciais. No Rio Grande do Sul existe a Trilha Ecológica do Rio Taquari em que os visitantes podem conhecer e ter contato com uma área típica de mata ciliar.

As visitas são pré-agendadas e contam com um guia da empresa. Para agendamentos os contatos são:

Espaço Arvorar
Rodovia Marechal Rondon, Km 323
Fazenda Monte Alegre – Zona Rural
CEP 17139-899
Fone: (14) 3262-8100
E-mail: avap@dex.co

Trilha Ecológica do Rio Taquari
Rua Júlio de Castilho, 1787
Bairro Coqueiro
CEP 95860-000
Fone: (51) 3653-6551
E-mail: sustentabilidade@dex.co

Horta Escolar

Desde 2016 a Dexco mantém parceria com duas escolas da zona rural do município de Taquari (RS) onde foram implantadas hortas escolares. Nesta parceria, as escolas disponibilizaram as áreas e a Dexco contribuiu com mudas, materiais e mão de obra para a construção da horta.

O contato dos estudantes com as hortas auxilia a fixar conceitos como o planejamento necessário para a produção e os cuidados com o solo e com as plantas, conhecimentos que podem ser aplicáveis a diferentes frentes em seu desenvolvimento.

No início do projeto, através de parceria com a EMATER (Agência de Extensão Rural do RS) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) foi realizada a capacitação do pessoal envolvido (professores, alunos e membros da comunidade).

Os produtos cultivados na horta podem ser aproveitados na própria escola e pelas famílias dos envolvidos.

A Dexco participa de iniciativas nas comunidades onde atua compartilhando conhecimento de seus técnicos e resultados de suas pesquisas e monitoramentos em palestras, mesas redondas, feiras, conselhos, entre outros eventos de interesse.

Outras ações da Dexco

- **Parceria com apicultores;**
- **Programa Na Mão Certa;**
- **Projetos de inclusão profissional e social;**
- **Incentivo a projetos educacionais, culturais e esportivos;**
- **Cuidar Juntos – Programa de saúde e bem estar para os colaboradores da Dexco;**
- **Programa Formare.**

Participação em diálogo comunitário

Canais de comunicação

Além da presença direta e diálogo nas comunidades, a Dexco identifica demandas da comunidade em relação ao seu manejo florestal através dos seguintes canais:

- **Registros de Demandas de Partes Interessadas *(DPI)*;**
- **Avaliação dos questionamentos recebidos de visitantes do Espaço Arvorar e Trilha;**
- **Rodas de Diálogo;**
- **Canais na internet;**
- **Público interno;**
- **Canal de denúncias.**

PROGRAMA DE FOMENTO FLORESTAL

O fomento florestal estimula o uso alternativo das propriedades rurais, viabiliza a implementação de sistemas agrossilvipastoris e, consequentemente, possibilita a diversificação da renda, gerando empregos e contribuindo com a fixação das pessoas no campo.

Os fomentos florestais estão localizados num raio de 60 km das unidades industriais. A esses produtores rurais são fornecidas as mudas de eucaliptos, assistência técnica e um manual de instruções.

Com o apoio da Dexco dois grupos de fomentados, denominados Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 01 e Produtores Florestais do Vale do Taquari - Grupo 02 obtiveram a certificação de manejo florestal responsável e atualmente representam cerca de 54% da área de efetivo plantio dos fomentos da unidade de Taquari.

SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

A Dexco preocupa-se em proporcionar a seus colaboradores condições de trabalho adequadas para o bom desempenho de suas funções, eliminando possíveis causas e minimizando os riscos de acidentes. Todos os colaboradores recebem equipamentos de proteção *(EPIs)* sem custos e são treinados para sua utilização. Todas as atividades são realizadas com segurança, seguindo as regras e procedimentos de proteção às pessoas.

QUALIDADE DE VIDA

Monitorar e zelar pela saúde ocupacional dos colaboradores é um dos compromissos no manejo florestal. Uma das principais metas é atuar sobre a prevenção de doenças ocupacionais e promover o bem-estar dos colaboradores.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Dexco mantém programas e atividades com o objetivo de conscientizar e treinar seus colaboradores para os aspectos das atividades que desenvolvem em meio ambiente, segurança do trabalho e no campo motivacional.

Todos os treinamentos internos realizados abordam questões de meio ambiente e segurança do trabalho.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO

Todos os novos colaboradores próprios, prestadores de serviços e clientes passam pelo processo de integração antes de iniciar suas atividades na empresa. Este programa apresenta informações sobre a companhia, normas e procedimentos internos de segurança e saúde ocupacional, meio ambiente e recursos humanos.

14

Áreas de **Alto Valor de Conservação** *(AAVC)*

Áreas de **Alto Valor de Conservação** *(AAVC)*

Busca-se demarcar como AAVC os locais que apresentam efetivamente valores ambientais e/ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. Nessas áreas são implantadas medidas de proteção dos valores identificados, como ações de proibição da caça e pesca, patrulhamento pela vigilância florestal, ações de preservação e combate aos incêndios florestais, redução da velocidade pelos motoristas e controle de espécies invasoras, além de monitoramentos relacionados ao atributo identificado no local.

As ações adotadas protegem os remanescentes naturais e as espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção da fauna e flora local e locais de importância para manutenção das comunidades locais ou suas práticas tradicionais.

Em 2020 foi identificada a presença de uma espécie endêmica da herpetofauna *(Bokermannohyla sazimai)* na fazenda Nova Ponte em Minas Gerais, que caracterizou o local de sua ocorrência como AAVC para categoria 1, totalizando uma área de 32,50 hectares.

No ano de 2023 uma nova área foi classificada como uma AAVC para a categoria AVC 2 com o atributo de "extenso fragmento de vegetação nativa em zona de amortecimento de UC (Proteção Integral)" na Fazenda Vitória (São Paulo), totalizando 704 hectares.

Categorias de AAVC	
AVC 1	**Diversidade de espécies** Diversidade de espécies. Concentrações de diversidade biológica incluindo espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, significativas em nível global, regional ou nacional.
AVC 2	**Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem** Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	**Ecossistemas e hábitats** Ecossistemas e habitats. Ecossistemas, habitats ou refúgios de biodiversidade raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	**Serviços ecossistêmicos** Serviços ambientais críticos. Serviços ambientais básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes.
AVC 5	**Necessidades das comunidades** Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.
AVC 6	**Valores culturais** Valores culturais. Áreas, recursos, habitats e paisagens de especial significado cultural, arqueológico ou histórico em nível global ou nacional, e/ou de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa crítica para a cultura tradicional de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais, identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações.

15

Resultados dos **Monitoramentos**

Resultados dos **Monitoramentos**

Os indicadores do manejo florestal foram selecionados com a finalidade de acompanhar a aderência das atividades aos objetivos do manejo, incluindo metas a serem alcançadas em relação a aspectos ambientais, sociais e práticas de manejo relevantes.

Esses indicadores são referências para análise crítica periódica anual quanto ao nível de atendimento aos objetivos do manejo e metas propostas.

Quando necessário indicadores e metas poderão ser atualizados para garantir a aderência aos objetivos do manejo.

Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES AMBIENTAIS					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2024**	**Meta 2024**	**Meta atingida?**
Controle de Coleta de água	Consumo de água no viveiro - SP	m³	202.451	554.184	Sim
	Consumo de água no viveiro - MG	m³	81.688	106.374	Sim
Monitoramento de água superficial	Qualidade da água superficial - Agudos	%	+15	20	Sim
	Qualidade da água superficial - Itapetininga	%	+12	20	Sim
	Qualidade da água superficial - Taquari	%	+43	20	Sim
	Qualidade da água superficial - Uberaba	%	+16	20	Sim
Consumo de defensivos agrícolas	% de necessidade de não controle de isca formicida no LAC	%	23	35	Não
Áreas de Alto Valor de conservação	Área (ha) de AVC 2 na Fazenda Vitória	ha	704	704	Sim
	Estudo populacional da espécie *Bokermannohyla sazimai*	un	26	Presença	Sim
	Qualidade da água superficial - AAVC	%	20	20	Sim
Biodiversidade	Lente Animal (registro expedito)	un	616	816	Não
Ambiental	Zero desmatamento	ha	0	0	Sim
Consumo de insumo agrícola	Atendimento à dose recomendada de fertilizantes	%	79	60	Sim
Exóticas em APP e Conservação	Eliminação de exóticas **	ha	-	-	-
Monitoramento Ambiental	% de áreas em estágio médio e avançado	%	92,51	92	Sim
	Alcance no índice de impacto em biodiversidade *	%	-	99,6	-
Serviço Ecossistêmico	Abundância de espécies selecionadas - MG/NP	num	45	45	Sim
	Área de hábitat disponível	%	32,5	32,5	Sim
	Balanço de carbono florestal *	CO2 eq	-	0	-
	Parâmetros de qualidade da água - RS/BM	NA	Sim	Sim	Sim
	Parâmetros de qualidade da água - SP/SJ3	NA	Sim	Sim	Sim
	Condição do solo: produtividade florestal - MG/FAE	m³/ha/ano	51,63	48	Sim
	Propriedade do solo: Conteúdo de matéria orgânica - MG/FAE	%	2,66	2	Sim

* Indicador será fechado em julho/2025
** Meta revisada para 2025

Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES ECONÔMICOS / PRÁTICAS DE MANEJO					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2024**	**Meta 2024**	**Meta atingida?**
Madeira colhida	Volume de madeira colhida	m³	4.345.472	3.925.543	Sim
Áreas certificadas	Porcentagem de áreas próprias e arrendadas certificadas	%	99	99	Sim
Qualidade	Qualidade da floresta 1ª rotação	%	92	94	Não
	Qualidade da floresta 2ª rotação	%	99	94	Sim
Incêndios	Área comercial queimada em relação ao número de foco de incêndio - Agudos	num	1,4	6,0	Sim
	Área comercial queimada em relação ao número de foco de incêndio - Itapetininga	num	0,4	12,0	Sim
	Área comercial queimada em relação ao número de foco de incêndio - Uberaba	num	0,5	4,0	Sim
Produção de mudas	Mudas expedidas - MG	un	18.527.928	20.792.000	Não
	Mudas expedidas - SP	un	4.255.983	4.588.000	Não
	Mudas produzidas - MG	un	20.556.096	20.000.000	Sim
	Mudas produzidas - SP	un	4.423.096	4.000.000	Sim
Consumo de combustível	Consumo de combustível pelos equipamentos florestais de Agudos	L/m³	0,8	1,7	Sim
	Consumo de combustível pelos equipamentos florestais de Itapetininga	L/m³	0,9	1,5	Sim
	Consumo de combustível pelos equipamentos florestais de Uberaba	L/m³	0,9	1,7	Sim
Monitoramento Socioambiental	Número de inspeções socioambientais realizadas	num	12	12	Sim

Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES SOCIAIS					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2024**	**Meta 2024**	**Meta atingida?**
Conscientização Ambiental	Número de visitantes no Espaço ARVORAR	un	3.062	3.000	Sim
	Número de visitantes na Trilha do Rio Taquari	un	34	180	Não
Uso social da floresta	Outros eventos sociais	un	4	4	Sim
Diálogo com vizinhos de fazendas e rotas	Porcentagem de diálogos em áreas operadas	%	78	100	Não
Monitoramento Socioambiental	Porcentagem de ocorrências de invasão tratadas	%	42	100	Não
	DPI com queixas	%	63	100	Não
	DPI concluídas	%	74	100	Não
Pesquisas e projetos	Número de pesquisas sociais em andamento/concluídas	un	0	1	Não
Segurança	Avaliação de Empresas Contratadas - Agudos	%	89	93	Não
	Avaliação de Empresas Contratadas - Itapetininga	%	93	93	Sim
	Avaliação de Empresas Contratadas - Uberaba	%	96	93	Sim
	Avaliação de Empresas Contratadas - Taquari	%	98	93	Sim
	Ficha de Inspeção de Segurança do Caminhão de Transporte de Madeira - Agudos	%	113	112	Sim
	Ficha de Inspeção de Segurança do Caminhão de Transporte de Madeira - Itapetininga	%	120	112	Sim
	Ficha de Inspeção de Segurança do Caminhão de Transporte de Madeira - Uberaba	%	122	112	Sim
	Ficha de Inspeção de Segurança do Caminhão de Transporte de Madeira - Taquari	%	78	60	Sim
Treinamento	Horas de treinamento	h	3,3	3,5	Não

Resultados dos **Monitoramentos**

INDICADORES SOCIAIS					
Tema	**Indicador**	**Unidade**	**Resultado 2024**	**Meta 2024**	**Meta atingida?**
Ações socioambientais	Unidades com ação de conscientização ou educação ambiental	%	100%	100%	Sim
Acordos	Acordos vinculativos provenientes de CLPI	%	NA	NA	Não observada a necessidade
Bases de colaboradores	Equipes de colaboradores baseadas em municípios de atuação da Dexco	%	100%	100%	Sim
Compensação	Ações de compensação pelo uso de conhecimentos tradicionais	%	NA	NA	Não observada a necessidade
Diversidade	Ações afirmativas nas unidades	%	100%	100%	Sim
	Mulheres em cargos de liderança	%	24%	30%	Não
	Mulheres no quadro geral	%	28,60%	30%	Não
Monitoramento Socioambiental	Número de ocorrências de atividades não autorizadas com plano de ação concluído ou em curso	%	99%	100%	Não
Saúde e segurança	Programas de Prevenção realizados	num	12	12	Sim
	IPRI - Inspeção de Precursores nas Instalações	%	95,50%	92%	Sim
Serviços Ecossistêmicos	Manutenção ou melhoria de serviços ecossistêmicos recreacionais	%	100%	100%	Sim
	Satisfação dos visitantes - SP/MA	%	100	80	Sim
	Presença de estruturas de apoio para o programa de visitação	un	8	8	Sim
	Área conservada e acessível - 0 (zero) hectares de área danificada.	ha	0	0	Sim

16

Atendimentos de **Acordos Internacionais**

Atendimentos de **Acordos Internacionais**

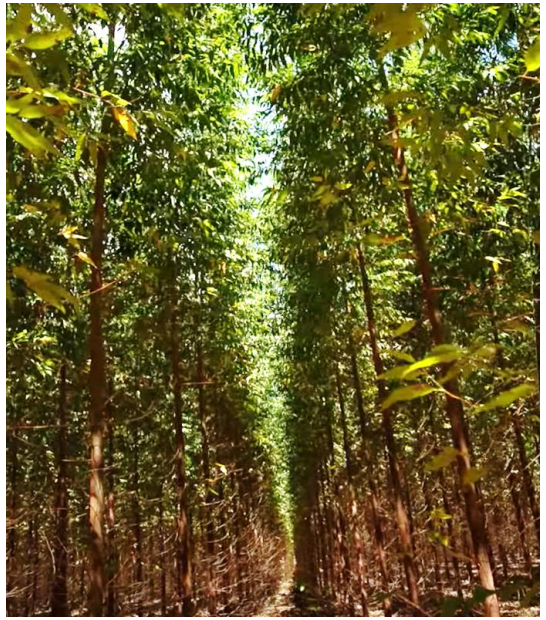
A **Convenção sobre a Diversidade Biológica** é um instrumento do direito internacional que tem por objetivo promover a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos.

A convenção engloba todos os aspectos da diversidade biológica: genomas e genes, espécies e comunidades, habitats e ecossistemas. Projetos da empresa podem ser influenciados pela Convenção ou convergirem com esforços públicos na medida em que as áreas nativas da companhia são conservadas em atendimento à legislação ambiental e disponibilizadas para as universidades e outras instituições de pesquisa e estudo.

As deliberações da **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** estão aplicadas na empresa na medida em que são consolidados os procedimentos de proteção à saúde e integridade social dos trabalhadores próprios e terceiros. O cumprimento da Legislação Trabalhista e de Segurança do Trabalho constitui evidência objetiva da ação da Dexco no cumprimento de deliberações dessa organização internacional ratificadas pelo governo brasileiro. O Guia de Saúde e Segurança no Trabalho Florestal da OIT serve como diretriz para os procedimentos operacionais da Dexco.

A **Dexco** divulga ao público seu Compromisso com a Biodiversidade e sua Política de Direitos Humanos, que teve como ponto de partida para sua elaboração documentos internacionais e nacionais de referência, como os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Declaração da Organização Internacional do Trabalho, e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre as empresas e os direitos humanos.

Na gestão de suas operações e na aquisição de produtos ou serviços, a **Dexco** proativamente avalia impactos e riscos visando a garantia dos direitos humanos em temas como: condições de trabalho adequadas; eliminação do trabalho infantil; liberdade de associação e negociação; e respeito à diversidade.



17

Cadeia de **Custódia**

Cadeia de **Custódia**

O Plano de Manejo Florestal confere sustentação das cadeias de custódia dos produtos certificados da Divisão Madeira da Dexco.

Em 2000, passaram a ser atendidos os padrões de certificação FSC® da cadeia de custódia. Esta certificação assegura a rastreabilidade da madeira até sua floresta de origem, garantindo que os produtos certificados fabricados pela Dexco utilizam somente matérias-primas de base florestal certificadas ou de outras fontes controladas.

A partir de 2007, a Dexco desenvolveu uma sistemática e adotou critérios para avaliação dos fornecedores de madeira, assumindo compromissos para não adquirir madeiras de fontes ilegais a partir de uma política para suprimento com madeiras de fontes controladas.

Código de licença FSC para a cadeia de custódia: **FSC-C003088**

CONTATO

Sobre o Plano de Manejo Florestal:

Gerência de Gestão Integrada e Treinamento – Gestão Ambiental Operações Madeira

Tel: +55 14 3262-8169/8148
Canal de denúncias tel: 0800 55 75 77
Canal de denúncias site: https://www.canalconfidencial.com.br/dexco/

Unidade Florestal Agudos
Rod. Marechal Rondon, km 323
CEP 17.120-000 – C.P. 50
Agudos, SP – Brasil
Tel: +55 14 3262-8200

Unidade Florestal Uberaba
Av. Bernardo Seibel. 700
CEP 38.056-610
Uberaba, MG – Brasil
Tel: +55 34 3318-9500

Unidade Florestal Itapetininga
Rod. Raposo Tavares, km 172
CEP 18.200-000 – C.P. 168
Itapetininga, SP - Brasil
Tel: +55 15 3275-8611

Unidade Florestal Rio Grande do Sul
Rua Julio de Castilho, 1787 – Coqueiros
CEP 95.860-000
Taquari, RS – Brasil
Tel: +55 51 3653-6500

dexco deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor